

Palavra de ordem: RELANÇAR!



**Hugo Santos
Ferreira**

Vice-Presidente
Executivo,
APPII-Associação
Portuguesa
de Promotores
e Investidores
Imobiliários
www.appii.pt

Este é mote que tem unido o sector imobiliário nacional. Vivemos tempos desafiantes e mais do que nunca o sector deve estar unido em prol do relançamento do sector, da economia, de Portugal.

Foi nesse âmbito que a APPII lançou o Programa RELANÇAR, para captar investimento e colocar o nosso País no caminho da recuperação económica. Toda a fileira tem acedido sem hesitar a este repto da APPII, havendo uma adesão generalizada de todos os quadrantes e tem demonstrando, mais uma vez, que sabe estar à altura nos momentos em que o País mais precisa, cerrando fileiras junto dos investidores imobiliários para, em conjunto e unidos, levarmos Portugal e a nossa indústria novamente à rota do crescimento.

“Atrair investimento, voltar a crescer!” Este é o lema do Programa RELANÇAR.

O Programa RELANÇAR propõe uma ação estratégica para promover a retoma da economia nacional, depois da queda das atividades, em consequência da Pandemia de Covid-19. A volta do crescimento e a retoma da economia representam hoje o maior desafio para países de todo o mundo. Portugal não é exceção e este é o momento de olhar para o futuro, antecipar soluções e traçar os caminhos a seguir.

Há que preparar uma estratégia global e integrada de retoma da economia, devendo ser criadas medidas complementares de apoio às empresas, que favoreçam a retoma célere da atividade e bem assim a captação de mais investimento.

“Há uma necessidade acrescida de voltar a captar investimento estrangeiro!” é hoje reconhecido por todos, desde o tecido empresarial, às associações e ao Governo.

Os investidores imobiliários internacionais e bem assim os cidadãos estrangeiros que hoje residem totalmente ou parcialmente em Portugal, atraídos por programas de captação de investimento estrangeiro como o *Golden Visa* e o RNH – Regime do Residente Não Habitual, foram capazes de ajudar a captar investimento estrangeiro a Portugal num valor anual de € 5 mil milhões e de mais de € 25 mil milhões desde a última crise financeira.

O Programa RELANÇAR baseia-se no Manifesto dos Investidores Imobiliários, uma iniciativa dos investidores imobiliários associados da APPII, que elenca as preocupações e propostas para

relançar a economia, entendendo-se que a captação de investimento assume, neste momento e nestas circunstâncias, um papel essencial.

Pretende-se com este programa desenvolver ações destinadas a manter empregos, a incrementar a atividade e o potencial do sector com vista à construção e reabilitação das cidades do futuro e bem assim a criar novos postos de trabalho.

O setor do investimento imobiliário já provou ser um dos primeiros setores capazes de se reerguer após uma crise, e, com ele, espera-se um efeito positivo nos demais setores de atividade, desde o turismo, comércio, indústria, construção e muitos outros, até à total recuperação da economia e do emprego.

“Contem connosco!”, dizem os investidores imobiliários! Somos solidários, estamos preparados, capacitados e queremos, uma vez mais, ajudar o País.

Numa primeira fase, o Programa RELANÇAR quer sensibilizar governantes, empresários e a opinião pública para a necessidade de implementação de medidas imediatas que devolvam ao mercado imobiliário português a necessária confiança, atratividade e segurança.

A APPII tem mantido um contacto muito próximo e regular com o Governo, no âmbito de um diálogo positivo e construtivo no interesse do País. Do conjunto de várias medidas apresentadas, algumas já foram aprovadas, facto com o qual nos congratulamos, havendo, porém, um conjunto de outras medidas que não foram ainda consideradas pelo Governo, havendo mesmo aquelas que consideramos vitais para que os investidores imobiliários, incluindo os estrangeiros, possam readquirir a confiança para continuar a investir por cá e com isso retomar imediatamente a atividade. Caso contrário, tememos que Portugal não se consiga manter como um destino de investimento atrativo, credível e que represente um porto seguro para os investidores de todo o mundo.

Há que não esquecer que estamos a falar de montantes de investimento que nos últimos anos atingiram valores equivalentes a 15% do PIB, pelo que consideramos que todos devemos empenhar-nos para manter ativo este “motor” da nossa economia e assim relançar Portugal!

Saiba mais em www.relançar.pt